

Mais de 200 mil entram em dívida ativa devido a IPVA

Receita Estadual passou a registrar os proprietários com débitos, que chegam a R\$ 255 milhões. Cerca de 420 mil ainda não quitaram a taxa

A Receita Estadual começou a enviar, em 17 de agosto, o registro de cerca de 222 mil proprietários de veículos que não quitaram o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) até 18 de julho e tiveram os débitos encaminhados para inscrição na Dívida Ativa da Fazenda Pública (DAT). O valor total devido é estimado em R\$ 255 milhões. Ao todo, segundo a Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), cerca de 420 mil proprietários de veículos ainda não pagaram o IPVA 2025, totalizando dívidas de R\$ 347 milhões.

O encaminhamento dos negativados inscritos em DAT será feito à Serasa. A inclusão no cadastro pode restringir acesso a crédito e financiamentos, incentivando a regularização. Além disso, veículos em situação irregular podem sofrer autuações se flagrados em circulação. A longo prazo, os débitos continuam sujeitos à correção pela taxa Selic, multa e possibilidade de protesto ou cobrança judicial. A inscrição na DAT já permitiu arrecadar aproximadamente R\$ 133 milhões, valor que representa mais de 34% do total inscrito. Metade desse montante é repassada au-

tomaticamente a prefeituras, conforme emplacamento do veículo.

O atraso gerado pelo vencimento do IPVA gera multa diária de 0,334%, podendo chegar a 20%. Passados 60 dias, ocorre inscrição em Dívida Ativa, com acréscimo de mais 5%. O saldo também é corrigido pela taxa Selic.

A quantidade de veículos em débito está acima da média registrada nos últimos anos, segundo a Sefaz, que justifica que não se trata de um aumento atípico, já que o crescimento se deve, em parte, à redução de automóveis impedidos de serem inscritos na DAT, como aqueles em depósito, com óbito registrado ou problemas cadastrais no Detran. Segundo a pasta, essas oscilações são naturais de um ano para outro e não indicam tendência de inadimplência fora do normal.

COMO PAGAR. O IPVA deve ser pago por proprietários de veículos fabricados a partir de 2006. É necessário apresentar a placa e o Renavam. Também é possível quitar a taxa de licenciamento e eventuais multas junto com o IPVA. O pagamento pode ser feito nos bancos Banrisul e, para correntistas, Bradesco, Sicredi, Sicoob e Banco do Brasil, além de lotéricas da Caixa Econômica Federal ou via Pix.

RICARDO GIUSTI



Após a DAT, negativados são inscritos na Serasa e podem sofrer sanções

ACERVO DO CP

'Culto à história', diz presidente da ACPA

A presidente da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), Suzana Vellinho Englert, visitou o arquivo histórico do **Correio do Povo**. Recebida pelo diretor-presidente do jornal, Marcelo Dantas, a empresária conheceu os acervos de fotografias e edições da companhia jornalística, fundada em 1895. Na ocasião, a equipe responsável pelo espaço selecionou diversas imagens da carreira pública do pai de Suzana, o empresário Paulo D'Arrigo Vellinho, falecido em 2022 e referência no empreendedorismo gaúcho, sendo responsável pela fundação da Springer, pioneira no ramo de ar-condicionado no Estado. Ele ainda foi dirigente de entidades setoriais, como Federação das Indústrias do RS (Fiergs) e Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee).

O convite busca sensibilizar empresários e instituições sobre a importância da manutenção desse acervo. O CP completa 130 anos de trajetória em outubro, salvaguardando a memória do Estado. "Conhecer este acervo que conta a história do Estado de 130 anos para cá – e, nesta

história, a minha família está incluída, com as fotografias, inclusive, do meu pai, – foi uma surpresa linda, porque é um culto à história, tenho muito respeito por isso. Emocionalmente, foi um impacto forte no meu coração, pois vi meu pai ao longo da vida, enquanto empresário atuante, então, pude lembrar minha infância. Quero agradecer esta oportunidade e parabenizar o oportunidade e parabenizar o **Correio do Povo** por este maravi-

lhoso tesouro", saudou Suzana.

A dirigente ainda ressaltou o apoio da ACPA ao Plano Diretor apresentado pela Prefeitura da Capital, atualmente em fase de discussão na Câmara Municipal. "Nós estamos muito envolvidos como entidade. Entendemos que o plano está sendo realizado e elaborado há sete anos por muitas mãos da comunidade, inclusive, é um grande avanço para nossa cidade", afirmou.

VITÓRIA MIRANDA / ESPECIAL CP



Suzana visualizou fotografias da carreira do pai, fundador da Springer



PEDRO PIEGAS

Luciano de Faria Brasil e Fernando Andrade Alves durante o evento

SEMANA DO MP

Atuação da Justiça em destaque

Destacar a atuação de promotores e procuradores de Justiça junto a futuros operadores do Direito e analisar os 40 anos da Lei da Ação Civil Pública, marco na defesa dos direitos coletivos no país, foi o objetivo da Semana do Ministério Público, promovida pela Associação do MPRS (AMP/RS) e que tem a Capital como sede pela primeira vez. O evento reuniu sete painéis com temas voltados aos impactos da legislação em áreas como meio ambiente, urbanismo, patrimônio cultural e direito do consumidor.

Cláudio Barros Silva, ex-procurador-geral de Justiça e assessor da presidência da AMP/RS, destacou o surgimento da lei e

os bastidores da criação. Ainda foi discutida a incorporação das legislações do MP na reabertura democrática. Para o presidente da AMP/RS, Fernando Andrade Alves, a legislação pública deu legitimidade na Constituição ao órgão. "É uma lei que tem 40 anos e que realmente mudou a formatação, trouxe um tamanho e uma organização para o MP que não existia antes."

Já o presidente da Fundação Escola Superior do MP, Luciano de Faria Brasil, celebrou ter sediado o encontro e ainda pontuou que a lei é necessária para decidir como fazer a defesa da coletividade e entender o direito da população de maneira eficaz.

MARCELO MATUSIAK / ESPECIAL CP



Exercício de emergência busca mitigar consequências de acidentes

SETCERGS

Simulado mobiliza autoridades

Cerca de 200 pessoas, entre servidores da segurança pública e técnicos de transportadoras e empresas de logística, participaram de simulado de emergência envolvendo o transporte de cargas perigosas, em Nova Santa Rita. Organizado pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no RS (Setcergs) em conjunto com a assessoria técnica da Ícaro Logística Ambiental, a ação capacitou empresas e funcionários para atuação em situações de emergência e diante de eventos adversos, operando com agilidade.

O assessor técnico dos programas de Segurança Viária e Jornada ESG do Setcergs, Cleverson Forato, disse que a iniciativa visa a reduzir e prevenir ocorrên-

cias envolvendo sinistros no setor, bem como mitigar consequências de incidentes, treinando equipes para qualificar o tempo de resposta. "Treinamos no pior cenário, como forma de antecipar uma situação. A ideia é diminuir em até 70% o impacto provocado por acidente, levando em consideração a vida, os danos materiais e o meio ambiente."

O evento faz parte dos requerimentos legais do transporte de cargas perigosas. É o momento de avaliação das equipes em identificar falhas e corrigir problemas. Coordenador da Comissão Técnica de Produtos Perigosos do Setcergs, Giovani Pasini, apontou a importância da participação das empresas nas discussões sobre segurança no setor.